

A iniciativa OHDSI como ferramenta de análise de registros eletrônicos de Saúde

Dra. Maria Tereza Fernandes Abrahão



Introdução



A disseminação dos sistemas de registro eletrônico de saúde (RES) nos leva a uma abundância de dados que nos permite realizar pesquisa observacional reprodutível para gerar evidências confiáveis

Temos como desafio a variedade de fontes e formatos, a falta de padrões e a necessidade de reunir múltiplas especialidades

Como uma das soluções a iniciativa cooperativa (OHDSI), que propõe um modelo comum de dados, vocabulários e um conjunto de ferramentas abertas (ATLAS, ATHENA, etc), que já gerou resultados concretos

Objetivos da iniciativa OHDSI



- Reunir o conjunto de dados num modelo comum de formato padronizado para poder aplicar técnicas de análise estatística de forma:
 - Interoperável e reproduzível:
 - resultados provenientes de estudos usando o modelo são facilmente reproduzidos e permitem a comparação de fontes de informação diferentes
 - Aberta, transparente e colaborativa:
 - o uso do modelo facilita a padronização através do ciclo de geração de evidências, permitindo o compartilhamento interdisciplinar do trabalho. Permite a criação de repositórios abertos de coortes e definições de eventos para reuso

Com o objetivo de produzir evidências confiáveis

Observational Health Data Sciences and Informatics - OHDSI



- Observational Medical Outcomes Partnership OMOP (2009-2013)
 - o PhRMA, o FDA
 - Identificar os métodos mais confiáveis para a análise de grandes volumes de dados extraídos de fontes heterogêneas
 - Modelo comum de dados (CDM) e os vocabulários padronizados
- A OHDSI surgiu na continuação do projeto OMOP
- É uma pesquisa colaborativa coordenada pela Columbia University
- Múltiplas geografias: EUA, Europa, Ásia-Pacífico, mais de 20 países
- Uma rede de mais de 82 bases de dados e 1,2 bilhão de registros pacientes
- Desenvolvendo métodos analíticos e ferramentas com base nos dados padronizados e vocabulário para o CDM OMOP

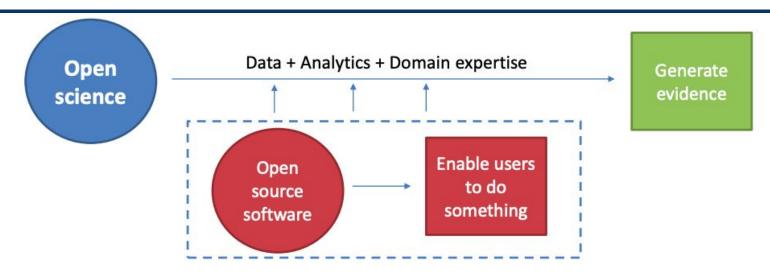
OHDSI

Columbia

OMOP Investigators

Princípios que norteiam a iniciativa



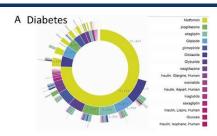


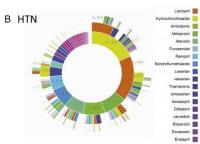
Standardized, transparent workflows

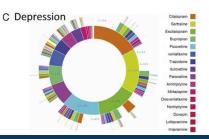


Characterizing treatment pathways at scale using the OHDSI network









Novo estudo descobre diferenças no tratamento de diabetes, hipertensão e depressão

Pesquisas observacionais em larga escala podem oferecer uma nova abordagem ao estudo de diversos grupos de pacientes

Um estudo observacional internacional conduzido por pesquisadores da Universidade de Columbia descobriu diferenças generalizadas no tratamento de pacientes com doenças crônicas comuns, incluindo diabetes tipo 2, hipertensão e depressão. **Usando dados de 250 milhões de registros de pacientes em quatro países, o estudo demonstra a viabilidade de realizar pesquisas observacionais em grande escala para obter informações sobre a prática clínica entre diversos grupos de pacientes.**

"Embora as descobertas sejam bastante interessantes, o ponto importante é que mostramos que a pesquisa observacional em larga escala em bancos de dados amplamente diferentes é viável, e isso pode ser feito em um período muito curto de tempo", disse John Duke, MD , diretor do Drug Safety Informatics Lab e pesquisador do Regenstrief Institute.

Fonte: George Hripcsak, et al. Treatment pathways using the OHDSI network Proceedings of the National Academy of Sciences Jul 2016, 113 (27) 7329-7336; DOI: 10.1073/pnas.1510502113

Componentes da OHDSI



- Modelo comum de dados: CDM
- Vocabulários Padronizados
- Ferramentas
 - Coortes: Atlas
 - Vocabulários: Athena
 - Qualidade: Achilles
 - o ETL: Rabbit
- Estudos padronizados
- CEM (Common Evidence Model 2018)

Modelo Comum de Dados - CDM OMOP



O que é?

- Um modelo de informação "forte", no qual a codificação e as relações entre os conceitos são explícita e formalmente especificadas
- Uma maneira padronizada de representar a estrutura de dados (CDM) e conteúdo (vocabulário)
- Um modelo para acomodar dados provenientes de fontes distintas informações administrativas, registros eletrônicos de saúde - RES e fontes de dados para pesquisas longitudinais - dentro e fora dos EUA

Por quê?

- Permitir a padronização de estrutura e conteúdo para apoiar um processo sistemático e reproduzível para gerar eficientemente evidências na área de saúde
- Apoiar a pesquisa colaborativa dentro e fora dos EUA

Vocabulários Padronizados

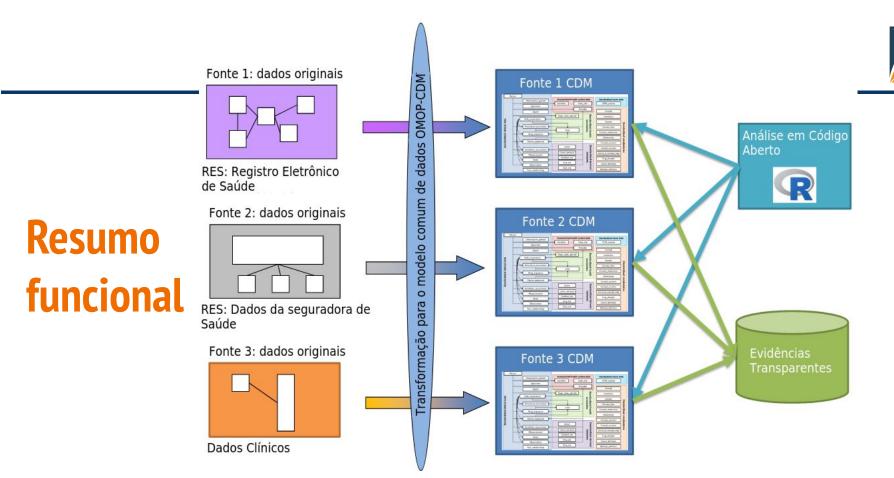


- Estrutura padronizada para abrigar vocabulários existentes usados no domínio público
- Padrões compilados a partir de fontes públicas e privadas díspares e alguns conceitos desenvolvidos pelo OMOP
- Construídos sobre o Sistema Unificado de Linguagem Médica da Biblioteca Nacional de Medicina (UMLS) e o SNOMED
- O vocabulário é atualizado regularmente para acompanhar a evolução contínua das fontes

Ferramentas



- Atlas: Coortes
 - uma plataforma integrada para exploração de vocabulário, definição de coorte, revisão de caso, caracterização clínica, estimativa de incidência, de nível populacional e previsão no nível do paciente
- Athena: Vocabulários
- Qualidade: Achilles (Caracterização Automatizada de Informações de Saúde em Grande Escala do Sistema de Exploração Longitudinal)
 - Incorporado no Atlas
- Rabbit: ETL
 - analisar a estrutura e o conteúdo de um banco de dados como preparação para projetar um ETL
 - o aplicativo para design interativo de um ETL para o CDM



Fonte: :https://www.ema.europa.eu/en/documents/presentation/presentation-session-2-overview-omop-common-data-model-peter-rijnbeek_en.pdf

ATLAS

☆ Home

■ Data Sources

Q Search

Concept Sets

Cohort Definitions

Characterizations

♣ Cohort Pathways

Incidence Rates

Profiles

△ Estimation

Prediction

Jobs

Configuration

Feedback

Fontes de dados: relatórios descritivos padronizados para cada uma das fontes de dados configurada dentro da plataforma Atlas (Achiles)

Pesquisa de vocabulário: permite explorar os vocabulários padronizados para entender que conceitos existem dentro deles e como aplicá-los em análises em suas fontes de dados



Conjuntos de Conceitos: pesquisa o vocabulário e identifica os conjuntos de termos de interesse que podem ser salvos e utilizados nas análises padronizadas

Definições de coorte: um conjunto de pessoas que satisfaçam um ou mais critérios por um período de tempo e essas coortes podem servir como a base de insumos para todas as suas análises subsequentes

Caracterizações: é a capacidade analítica que permite olhar para uma ou mais coortes que você definiu e resumir as características sobre aquelas populações de pacientes

Caminhos de Coorte: apresenta a sequência de eventos clínicos que ocorreu dentro de uma ou mais populações

Taxas de Incidência: estimar a incidência de resultados dentro de populações alvo de interesse

Perfis: permite explorar dados observacionais longitudinais de um paciente para resumir o que está acontecendo com um determinado indivíduo

Previsão: permite aplicar algoritmos de aprendizado de máquina para conduzir análises de previsão do nível do paciente, nas quais é possível prever um resultado dentro de quaisquer exposições-alvo especificada



CDM - Modelo Comum de Dados

Estruturas das tabelas do CDM



- Projetado para armazenar dados observacionais, permitir a pesquisa científica na saúde
- O CDM define as estruturas de tabelas centrada na pessoa
- O CDM padroniza a estrutura de dados e a representação do conteúdo (vocabulários padronizados)
- Visão longitudinal dos eventos de saúde de um indivíduo ligados aos prestadores de cuidados
- Os códigos-fonte são mantidos no CDM para rastreabilidade total

Domínios



- O domínio informa em qual tabela / campo o conceito deve ser alocado no CDM
- O domínio diz "o que" esse conceito é
 - Na fonte nativa, só porque algo é um diagnóstico, droga ou procedimento, não significa que, do ponto de vista observacional, é o mesmo

Por exemplo, no CID9 / CID10, "História familiar de asma" é um diagnóstico. No OMOP, isso não é algo que realmente aconteceu com o paciente. É algo que foi observado. Essa informação vai para o domínio de "Observação"



Conditions



Drugs



Procedures



Measurements



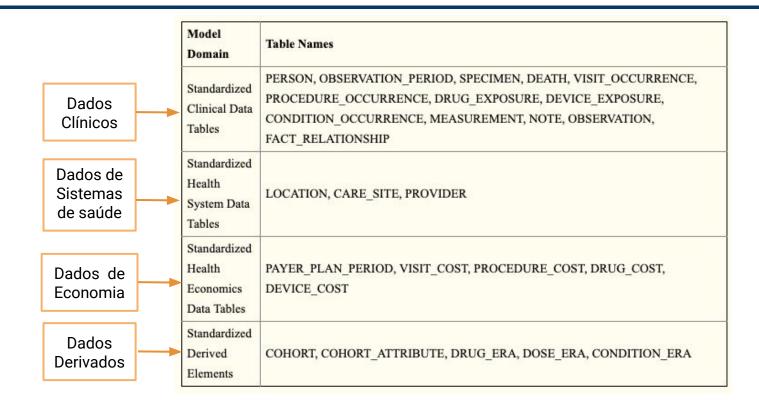
Observations



Visits

Common Data Model





Princípios de Design do CDM



- Design relacional, independente de plataforma
- Integrado com Vocabulário Controlado
- Baseado em Domínios (área de assunto): os conceitos determinam em qual tabela os dados são lançados
- Centrado no paciente
- Integrar uniformemente os dados de fontes de dados heterogêneos: RES, reclamações, registros, seguros
- Construído para fins analíticos, ampliado / desenvolvido com base em casos de uso de tratamento médico, segurança de dispositivos médicos, eficácia comparativa e qualidade de saúde
- Extensível, tanto vocabulário (novos vocabulários, conceitos locais) como CDM (Observação)

Fundamentos do CDM



O CDM é otimizado para fins típicos de pesquisa observacional para:

- Identificar populações de pacientes com certas intervenções de saúde (exposição a drogas, procedimentos, mudanças na política de saúde, etc.) e resultados (condições, procedimentos, outras exposições a medicamentos, etc.)
- Caracterização dessas populações de pacientes para vários parâmetros, como informações demográficas, história natural da doença, assistência médica, utilização e custo, morbidades, tratamentos e sequência de tratamento, etc
- Prever a ocorrência desses desfechos em pacientes individuais
- Estimar o efeito que essas intervenções têm na população

Elementos de Design do CDM

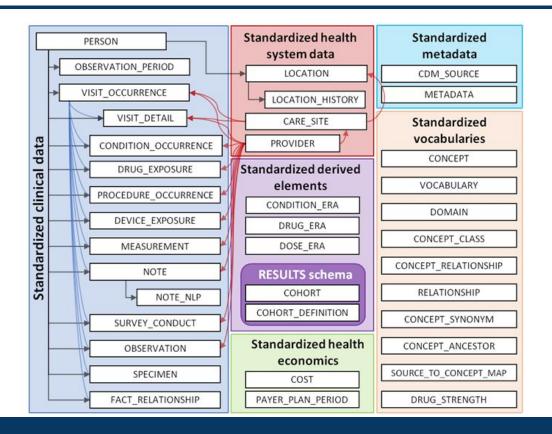


Para atingir esse objetivo, o desenvolvimento do CDM segue os seguintes elementos de design:

- Adequação à finalidade
- Proteção de dados
- Design de domínios: modelo de dados relacional, centrado na pessoa
- Vocabulários Padronizados
- Reutilização de vocabulários existentes
- Manutenção de códigos-fonte
- Neutralidade da tecnologia
- Escalabilidade
- Compatibilidade retroativa

Common Data Model V6





Componentes padronizados CDM:

- Dados clínicos
- Dados do sistema de saúde
- Dados derivados
- Dados econômicos
- Metadados
- Vocabulários



Vocabulários

As palavras na medicina:



Paciente do sexo masculino, <mark>72</mark> anos, hipertenso, diabético e dislipidêmico, internado no serviço de cardiologia do Hospital Ibiapaba em Barbacena, com quadro de dor precordial e claudicação intermitente. Foi submetido a estudo cineangiocoronariográfico que evidenciou ateromatose coronariana significativa com obstrução de 90% em coronária direita, 50% da circunflexa, e 40% na descendente anterior, além de extensa dilatação aneurismática do ventrículo esquerdo e acinesia de parede inferior e apical. No estudo angiográfico das artérias de membros inferiores foi constatado oclusão de 70% das ilíacas, entre outros vasos.

86 palavras (95%), 5 numeros (5%)

Terminologias e Classificações: Conceitos



- Codificações
 - Simplesmente atribuem um valor codificado a um significado codificado
 - Insuficiência renal aguda não especificada
 - SNOMED-CT 14669001
 - ICD-10-AM N17.9
- Classificações
 - Agrupam conceitos com um propósito específico
 - K91.1 Síndromes pós-cirurgia gástrica
 - Síndrome de pós-gastrectomia
 - Síndrome de pós-vagotomia
- Terminologias
 - Organizam e definem conceitos dentro de um área de interesse na forma de um sistema de termos e relacionamentos entre termos e/ou conceitos.

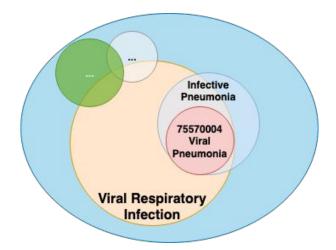
Diferença essencial entre Classificação e Terminologia



Classificação: Elementos disjuntos Inclusões e exclusões Nada é contado duas vezes

I21 - Infarto agudo do miocardio antigo do miocardio l25.2

Terminologia: Sobreposição pela herança múltipla



Classificações: Prós e contras



- Útil para análises estatísticas
- Estável através do tempo
- Permite criar regras e padrões
- Razoávelmente simples de implantar

- Não é adequado para ser usado no registro clínico do paciente
- Muitos casos caem em grupos genéricos: (Não classificado em outro lugar e não especificado)
- Não tem o detalhamento necessário

Terminologias: Prós e contras



- Permite a recuperação efetiva de dados para pesquisa
 - Qualquer pesquisa pelas hierarquias retorna aqueles com pneumonia viral:
 - Todas as doenças virais
 - Todas as doenças infecciosas
 - Todos os problemas respiratórios
 - Todas os problemas inflamatórios
- Não suporta agregações com fins estatísticos



Exemplo de Classificação: CID-10

CID: Classificação Internacional das Doenças

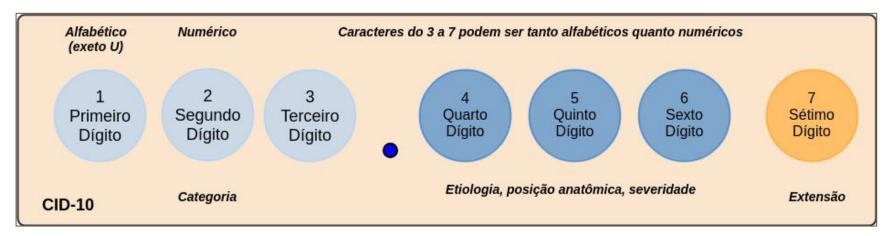


- ICD- International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems
 - Propósito: Permitir a análise, interpretação e comparação sistemática de dados de mortalidade e morbidade coletados em diferentes países ou áreas e em diferentes épocas
- Características:
 - Multi-axial:
 - Etiologico (Causas e origens. Ex: Doenças Infecciosas e Parasitárias)
 - Anatômico (Doenças do sistema respiratório)
 - Cronicidade (agudo, sub-agudo, crônico)
 - Grau (leve, moderada,grave)
 - Tipo (primária, secundária, etc)
 - Não tem hierarquia semântica

Estrutura do CID-10-CM



- Não representa uma hierarquia
- Cada caractere após o ponto, representa um eixo classificatório diferente
- 7 caractere documenta o episódio: A Primeiro episódio, D Subsequente, S Sequela Exemplo S86.012S



Usos do CID



- Coletar e reportar dados para estatísticas básicas de saúde
- Gerar indicadores para monitoramento da saúde pública (notificação compulsória de doenças)
- Modelo para criação de sistemas de ressarcimento
- Os indicadores podem ser usados para melhorar a performance clínica, financeira e administrativa



Exemplo de Terminologia: SNOMED-CT

SNOMED CT®



- **S**ystematized **NO**menclature of **MED**icine **C**linical **T**erms
- É uma terminologia clínica
- Com armazenamento consistente
- Fornece recursos:
 - Referência: Define e inter-relaciona conceitos
 - Interface: Define sinônimos, palavras chave, subsets que permitem uma apresentação e uma entrada de dados consistentes
- Facilitador dos sistemas de registro eletrônico de saúde (RES)

SNOMED: Elementos



Conceitos

- Unidade de significado
- Distintos
- Sem ambiguidade
- Possuem:
 - Identificador único
 - Nome único: FSN Fully Specified Name
 - Descrições
 - Termo preferido
 - Sinônimos
- Hierarquias
 - 19 níveis de hierarquias e sub-hierarquias
- Relacionamentos:
 - Is_A: vincula conceitos dentro de uma hierarquia
 - o **Attributes**: vincula conceitos entre hierarquias

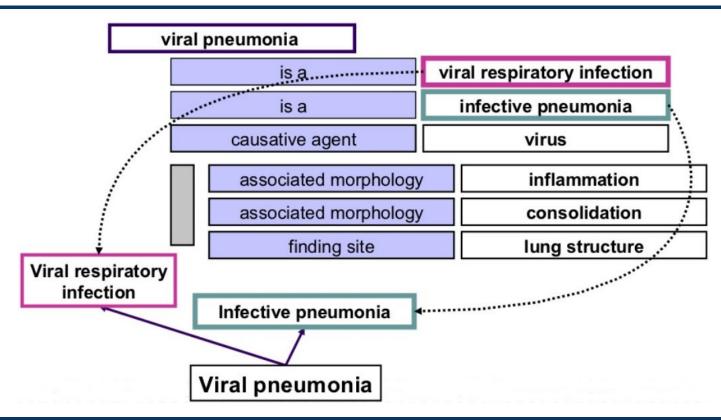
SNOMED: Propriedades



- Os relacionamentos semânticos permitem uma recuperação de dados robusta, confiável e consistente
- Conceitos são organizados em hierarquias
- As descrições ou sinônimos expressam conceitos clínicos

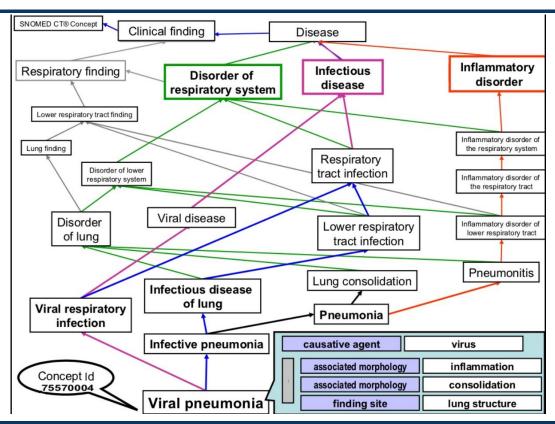
As relações IS_A representam uma hierarquia de subtipos





A hierarquia completa até o nível superior





Exemplo de uso do SNOMED CT e o CID-10



| Data | Hora | Cod. Snomed | Descrição | Obs. |
|------------|-------|----------------------|---------------------------------|-----------|
| 20-06-2019 | 19:30 | 21522001 | Abdominal pain | |
| | | 196652006 | Acute duodenal ulcer | diag. |
| | 21:45 | 79922009 | haematemesis | |
| 21-06-2019 | 01:10 | 246112005 = 24484000 | Severity = severe | |
| | | 17204006 | pneumoperitoneum | Radiology |
| | | 88968005 | Duodenal ulcer with perforation | diag. |

ICD-10: K26.2 Duodenal ulcer, acute with both haemorrhage and perforation

CID-10: K26.2 Úlcera duodenal - aguda com hemorragia e perfuração



Vocabulários no CDM-OMOP

OMOP COMMON VOCABULARY MODEL

OMOP Common Model - Standardized Vocabularies



- Estrutura padronizada para acomodar os diversos vocabulários em uso
- Padrão compilado de diversas fontes públicas e privadas e alguns conceitos criados dentro da OMOP
 - Contém todas as codificações, terminologias, vocabulários, nomenclaturas, lexicons, tesauros, ontologias, taxonomias, classificações, abstrações, etc, necessárias para:
 - Geração dos dados transformados (padronizados) que prenchem o CDM a partir dos dados crus
 - Pesquisa, consulta e extração dos dados transformados e navegação pelas hierarquias de classe e abstrações dos mesmos
 - Interpretação do significado dos dados
- Não está pronto: em constante revisão pela comunidade
- Não é estático: acompanha as atualizações das fontes

Princípios de design dos vocabulários



- Padronização: Consolidação dos vários formatos num formato comum
- Unicidade: Para cada entidade clínica existe apenas um conceito para representá-la, chamado de Conceito Padrão
- Conceitos semelhantes ou equivalentes são designados como não-Padrão e mapeados para um Padrão
- Domínio: Para cada Conceito Padrão é atribuído um Domínio. Conceitos não padronizados podem pertencer a mais de um domínio
- Cobertura abrangente: Todos os eventos relevantes a experiência do paciente são cobertos pelos conceitos de um domínio
- Hierarquias: Dentro de um domínio todos os conceitos estão organizados em uma hierarquia
- **Suporte a Relacionamentos e mapeamentos**: entre conceitos e desde conceitos não padronizados
- Ciclo de vida: Suporte a atualizações e deprecações

Tem como objetivo servir a pesquisa observacional

Todos os vocabulários são reunidos numa única tabela

Todos os vocabulários estão empilhados numa única tabela

SNOMED ICD9CM ICD9Proc 3000000 CPT4 HCPCS LOINC NDFRT RxNorm NDC III GPI **UCUM** 2500000 Race Place of Service ■ MedDRA Multum Read = OXMIS III Indication ■ ETC ATC 2000000 Multilex WA Product **■ SMQ** ■ VA Class ■ Cohort ICD10 ■ICD10PCS ■ Drug Type 1500000 Condition Type ■ Procedure Type ■ Observation Type DRG ■ MDC Revenue Code Death Type MeSH 1000000 ■ NUCC ■ Specialty SPL **■ GCN_SEQNO ■** OPCS4 Gemscript HES Specialty ■ Domain ■ PCORNet 500000 **Currency** ■ Relationship ■ Vocabulary Concept Class ■ICD10CM **ARMS** III CIEL DA France

Vocabulary ID

78 Vocabulários abrangendo 32 domínios

5,720,848 conceitos (concepts)

2,361,965 conceitos padronizados (standard concepts)

3,022,623 codigos origem (source codes)

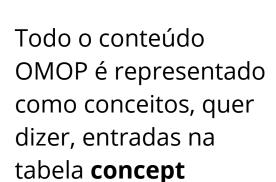
336,260 códigos classificatórios (classification concepts)

32,612,650 conceitos relacionais (concept relationships)

Estrutura do vocabulário OMOP

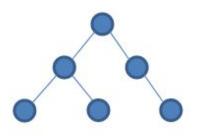








Relações entre conceitos são armazenadas em concept_relationship



Relações hierárquicas são pré-processadas em **concept_ancestor**

Todo o conteúdo no CDM está codificado como conceitos



- Os conceitos são referenciados pelo concept_id
- Todos os detalhes estão na tabela concept

SELECT * FROM concept WHERE concept_id=313217

| concept_id | concept_name | domain_id | vocabulary_id | concept_class_id | standard_concept | concept_code | valid_start_date | valid_end_date | invalid_reason |
|------------|---------------------|-----------|---------------|------------------|------------------|--------------|------------------|----------------|----------------|
| 313217 | Atrial fibrillation | Condition | SNOMED | Clinical Finding | S | 49436004 | 1970-01-01 | 2099-12-31 | NULL |

Tipos de conceitos



Dentro de um domínio, muitas vezes os códigos têm significados semelhantes ou idênticos.

Para organizar esta situação, cada código pode ser um de três tipos, definido pelo valor do campo standard_concept:

- Conceito Padrão: Standard Concept (standard_concept = 'S')
- Conceito Classificatório: Classification Concept (standard_concept = 'C')
- Conceito Origem: Source Concept (standard_concept = NULL)

Tipos de conceitos





Standard Concepts

(standard_concept = 'S'):

São os conceitos "oficiais", geralmente vindos de vocabulários consolidados, por exemplo SNOMED para o domínio de Condições. Os seus Concept Id's aparecem nas colunas *_concept_id das tabelas de dados



Classification Concepts

(standard_concept = 'C'):

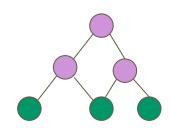
Mantém relações hierárquicas com os anteriores. Não aparecem nas tabelas, servem para pesquisar os SC pela tabela CONCEPT_ANCESTOR



Source Concepts

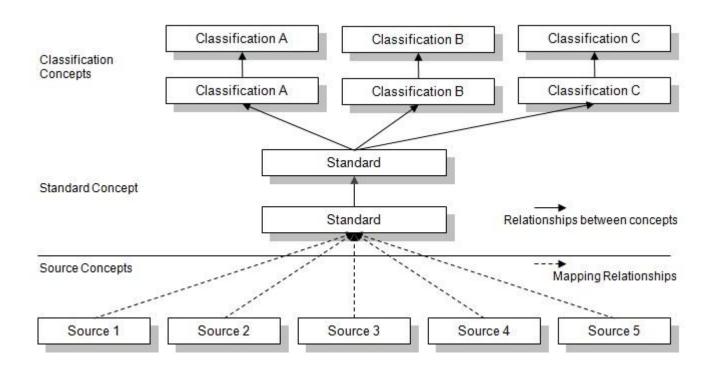
(standard_concept = NULL):

O que restou ou aqueles que ficaram obsoletos (invalid_reason = 'D' or 'U')



Estrutura lógica dos conceitos de um Domínio



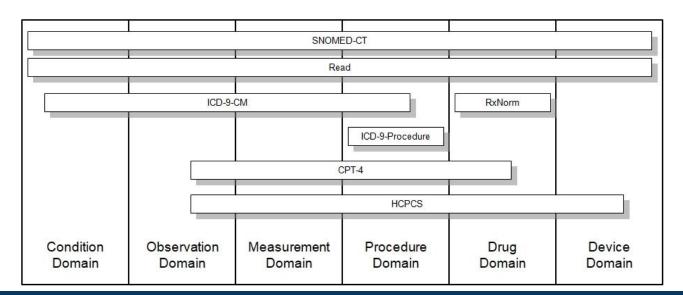


Domínios e Vocabulários



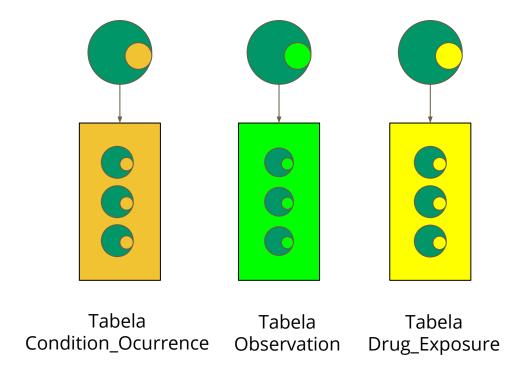
Os Vocabulários Padronizados são organizados em Domínios e Vocabulários, mas não existe um relacionamento um para um

Alguns vocabulários são muito abrangentes e outros muito específicos



Cada conceito padrão pertence a um domínio

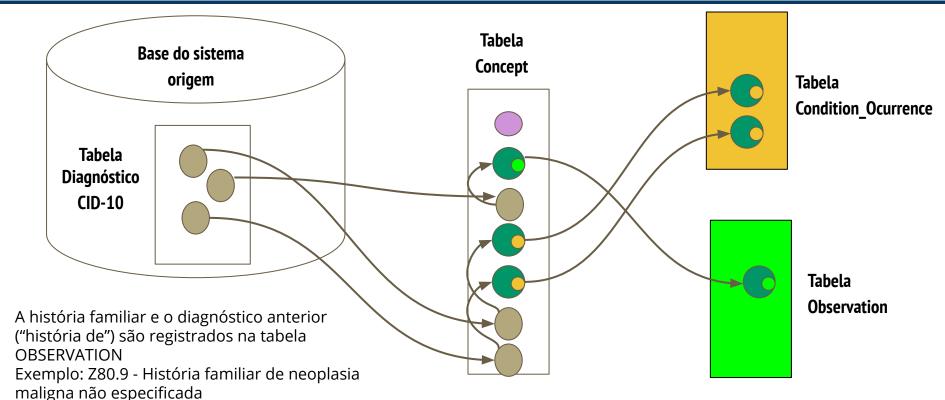




standard concept

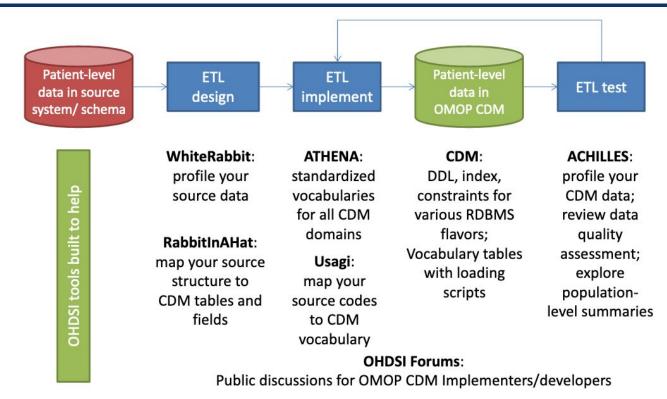
ETL - Como gerar uma base OMOP a partir da base local





Processo de geração da base OMOP





Fonte: http://ohdsi-europe.org/images/symposium-2018/tutorials/OHDSI-Ecosystem-tutorial-V1.pdf

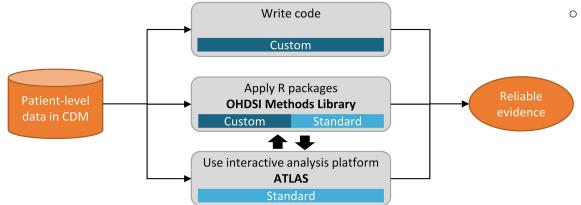
Implementação da análise



Existem 3 abordagens principais para implementar estudos sobre uma base no modelo CDM:

- Código personalizado
 - Em R, SAS ou qualquer ferramenta
 - Não aproveita nada do disponível além do modelo
 - Suscetível a erros

- Código em R usando os pacotes da OHDSI Methods Library (CRAN)
 - Flexibilidade de implementação da análise
 - Reaproveitamento de código já depurado
- Usando o Atlas
 - Análises prontas
 - Geração de código R



Cohort Method

Case-control studies.

matching controls on age.

gender, provider, and visit

date. Allows nesting of the

study in another cohort.

Self-Controlled Case Series

Self-Controlled Cohort

IC Temporal Pattern Disc.

A self-controlled design, but using temporal patterns around other exposures and

outcomes to correct for time-

varying confounding.



New-user cohort studies using large-scale regression for propensity and outcome models

Self-Controlled Case Series analysis using few or many predictors, includes splines for age and seasonality.

A self-controlled cohort design, where time preceding exposure is used as control.

Case-control

Case-crossover

Case-crossover design including the option to adjust for time-trends in exposures (so-called case-time-control).

Biblioteca métodos

Patient Level Prediction

Build and evaluate predictive models for user-specified outcomes, using a wide array of machine learning algorithms.

Empirical Calibration

exposure-outcome pairs to

particular analysis design.

Use negative control

profile and calibrate a

Feature Extraction

Automatically extract large sets of features for userspecified cohorts using data in the CDM.

Method Evaluation

Use real data and established reference sets as well as simulations injected in real data to evaluate the performance of methods.

Coleção de pacotes R de software livre

Database Connector

Connect directly to a wide range of database platforms, including SQL Server, Oracle, and PostgreSQL.

Sql Render

Generate SQL on the fly for the various SQL dialects.

Cyclops

Highly efficient implementation of regularized logistic, Poisson and Cox regression.

Ohdsi R Tools

Support tools that didn't fit other categories, including tools for maintaining R libraries.

Under construction



Ferramentas OHDSI

Ferramentas



- Banco de dados: Armazena os dados no modelo CDM
 - Suporte para: PostgreSQL, Oracle, SQL Server, Redshift, BigQuery, Impala, Netezza, ParallelDataWarehouse
- Estação de trabalho: R, RStudio, Java
- Servidor de acesso: Atlas, WebAPI

Opções de instalação



- OHDSI Broadsea (Web tools e R methods library)
 - Docker containers
 - https://github.com/OHDSI/Broadsea
- OHDSI-In-a-Box
 - Instancia Amazon (AWS) de um Windows com: Base PostgreSQL, R, RStudio, WhiteRabbit,
 etc
 - https://github.com/OHDSI/OHDSI-in-a-Box
- OHDSIonAWS
 - o Instalação enterprise, multi-usuario, escalável e tolerante a falhas da Amazon
 - https://github.com/OHDSI/OHDSIonAWS

Objetivos



Atlas

- Reunir numa visualização comum as diversas ferramentas OHDSI para:
 - Caraterização clínica
 - Estimativas populacionais
 - Predições no nível de paciente
- Achilles: Automated Characterization of Health Information at Large-scale Longitudinal Evidence Systems
 - Caracterização Automatizada de Informações de Saúde em Sistemas de Evidências Longitudinais de Grande Escala
 - Framework analítico
 - Permite explorar interativamente sumários (estatísticas descritivas) populacionais da base CDM
 - Gera estatísticas a respeito de qualidade da base

ATLAS - Interface unificada para as ferramentas OHDSI

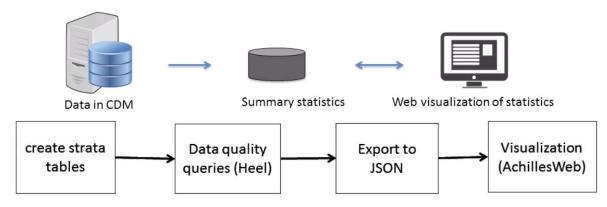


- Integra recursos de vários aplicativos OHDSI em uma única interface
- Versão preliminar
- Inclui funcionalidades para pesquisar e navegar pelo vocabulário dentro do CDM
- Permite selecionar e exportar identificadores de conceito de conjuntos personalizados para uso em definições de coorte
- É implementado como um front-end de HTML / JavaScript com web-services de back-end que fornecem acesso ao banco de dados de vocabulário do CDM OMOP

Achilles



- As estatísticas são pré-processadas por um pacote R
- Opera sobre um banco CDM e tem suporte para: Oracle/SQLServer/Postgres
- O resumo das estatísticas é exportado em JSON para preparar os dados para visualização
- A visualização é feita através do AchillesWeb, hoje incorporado no Atlas



Estatísticas do Achilles



- Resumo da base
 - Tamanho da base
 - Quantidade de observações
- Informações demográficas e de mortalidade
- Metadados
 - Períodos de observação: Intervalos de tempo durante os quais houve captura de informações de saúde
 - Densidade de dados: Quantidade de registros por conceitos diferentes
- Prevalência para todos os domínios clínicos: condições (diagnósticos), eras, observações (exames), drogas, procedimentos e visitas (encontros) visualizadas em:
 - o Treemaps
 - Tabelas
 - Detalhamento (drill down)

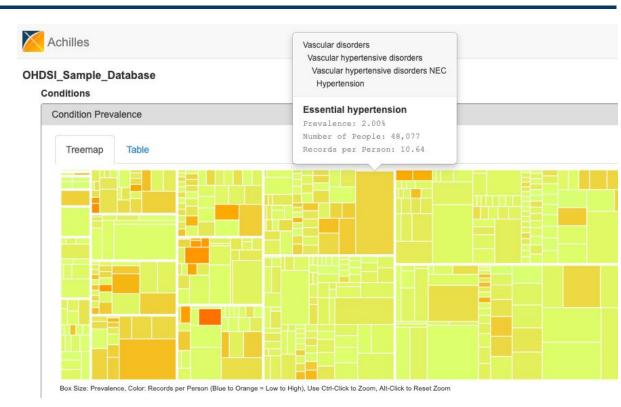
Treemap



Tamanho da caixa: prevalência do diagnóstico (condição)

Cor da caixa: Quantidade de registros por paciente

Linhas em branco agrupam diagnósticos relacionados (baseado na hierarquia dos conceitos)



Achilles Heel: Calcanhar de Aquiles



Conjunto de indicadores pré-estabelecidos calculados sobre a base que representa a qualidade da informação nela contida

Cada ocorrência na base gera um alerta

| Error Type | Example | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| Clinical facts | | | | | |
| Illogical change | Monthly change of count of condition is more than 100% | | | | |
| Invalid ids | Person has invalid provider_id | | | | |
| Improper value based on norm | Year of birth is less than 1800 Negative payment | | | | |
| Improper value based on inter-relationship | A condition is recorded after the patient is dead | | | | |
| Terminology | | | | | |
| Not standard vocabulary | a concept is not a standard OMOP vocabulary concept | | | | |
| Non-mapped concept | Data with unmapped concepts | | | | |
| Wrong mapping concept | Drug is not coded with RxNorm | | | | |



Estudos Padronizados

Definindo Coortes



- É um conjunto de pessoas que satisfazem um ou mais critérios de inclusão por um período de tempo
- É a descrição completa da lógica usada para identificar uma coorte específica de pessoas
- São usadas em todas as ferramentas analíticas e de estudos da rede OHDSI como os principais blocos de construção para a execução de uma questão de pesquisa

Existem duas abordagens principais para a construção de uma coorte:

- 1) Definições de coorte probabilística
- 2) Definições de coorte baseadas em regras

Definição de coorte probabilística



- É um método alternativo, acionado por máquina, para agilizar a seleção de atributos de coorte
- Aprendizado supervisionado que permite que um algoritmo de fenotipagem aprenda a partir de um conjunto de exemplos rotulados (casos) de quais atributos contribuem para a associação de grupo. Este algoritmo pode ser usado para melhor determinar as características definidoras de um fenótipo e quais compensações ocorrem na precisão geral do estudo ao escolher modificar os critérios fenotípicos
 - Grupo de Trabalho da OHDSI Gold Standard Phenotype Library (GSPL)
 - R-package AFHRODITE (roteirização automatizada de fenótipos para definição, identificação, treinamento e avaliação observacional) https://github.com/OHDSI/Aphrodite
 - A ferramenta PheValuator https://github.com/OHDSI/PheValuator
 - Electronic Medical Records and Genomics eMERGE Phenotype Library https://phekb.org/phenotypes

Definição de coortes baseadas em regras



Os componentes padrão que usamos para montar esses critérios são:

- **Domínio OMOP**: O domínio CDM onde os dados são armazenados (por exemplo, PROCEDURE_OCCURRENCE, DRUG_EXPOSURE) definem o tipo de informação clínica e os conceitos OMOP permitidos, ex: Condição, Medicamento, Procedimento, Mensuração
- Conjunto de Conceito OMOP: Uma expressão que define um ou mais conceitos padrão OMOP abrangendo a entidade clínica de interesse, ex: conceitos padrão OMOP representando diabetes tipo II ou drogas antidiabéticas
- Atributo específico do domínio: Atributos adicionais relacionados à entidade clínica de interesse, ex: para uma droga: os dias de dispensação; para uma MEDIDA: o valor
- **Lógica temporal**: os intervalos de tempo em que a relação entre um critério de inclusão e um evento é avaliada, ex: a condição indicada deve ocorrer durante o 365d antes ou no início da exposição

Estudos padronizados



Dados observacionais têm potencial para responder a uma miríade de questões importantes na área da saúde:

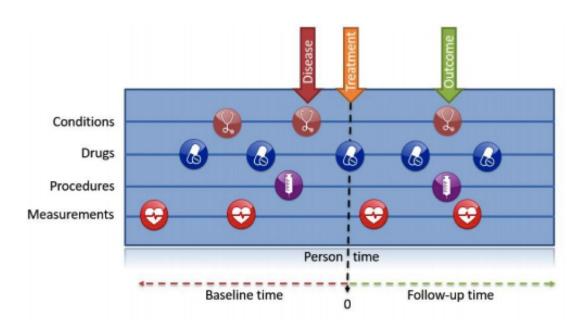
- Como podemos identificar novos alvos terapêuticos de forma rápida e eficaz?
- Podemos medir o impacto relativo de diferentes intervenções de tratamento?
- Como podemos prever pacientes com um perfil de alto risco para certas doenças antes que apresentem sintomas?
- Como podemos prevenir melhor às condições crônicas?
- Quais são os melhores padrões de cuidado para gerenciar pacientes, especialmente com diferentes combinações de comorbidades?
- Como podemos melhorar o desenho dos estudos clínicos focando nos pacientes com o melhor recrutamento para efetuar o perfil de tamanho?
- Como podemos otimizar a adesão às diretrizes de tratamento e quais fatores influenciam o comportamento dos pacientes?

Dados Clínicos Padronizados (domínios)



Dados do paciente no tempo com os eventos organizados por domínios

Mostra o evento do diagnóstico o início do tratamento e o desfecho (outcome)



Fonte:https://www.slideshare.net/KeesvanBochove/scope-summit-applying-the-omop-data-model-ohdsi-software-to-national-european-health-data-registries-the-imi-emif-project

Perguntas que podem ser respondidas:



Caraterização Clínica

Estimativas de Efeito a nível populacional

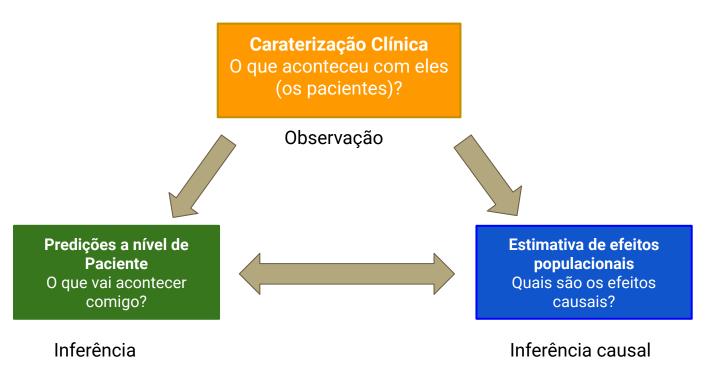
Predições a nível de paciente



Fonte:https://www.slideshare.net/KeesvanBochove/scope-summit-applying-the-omop-data-model-ohdsi-software-to-national-european-health-data-registries-the-imi-emif-project

Perguntas que podem ser respondidas:





Fonte:https://www.slideshare.net/KeesvanBochove/scope-summit-applying-the-omop-data-model-ohdsi-software-to-national-european-health-data-registries-the-imi-emif-project

Caracterização clínica



Podemos usar os dados para fornecer respostas a perguntas sobre as características das pessoas de uma coorte e estudar como essas coisas mudam com o tempo

Os dados podem fornecer respostas a perguntas como:

- Para pacientes diagnosticados com fibrilação atrial, quantos recebem receita de warfarin?
- Qual é a idade média dos pacientes que se submetem à artroplastia do quadril?
- Qual é a taxa de incidência de pneumonia em pacientes com mais de 65 anos?

Caracterização clínica



Mais especificamente, se a sua pergunta for:

- Quantos pacientes ...?
- Com que frequência...?
- Que proporção de pacientes ...?
- Quais são os [valores de laboratório] para pacientes...?
- Qual é a duração mediana da exposição para pacientes em?
- Quais são as tendências ao longo do tempo em ...?
- Quais são os outros medicamentos que esses pacientes estão usando?
- Temos casos suficientes de...?
- Seria viável estudar X…?
- Quais são os dados demográficos de...?
- Quais são os fatores de risco de...?
- Quais são os prognósticos de...?

Caracterização clínica



E a saída desejada é:

- Contagem ou porcentagem
- Médias
- Estatísticas descritivas
- Taxa de incidência
- Prevalência
- Coorte
- Fenótipo baseado em regras
- Utilização de Medicamentos
- História natural da doença
- Adesão
- Perfil de comorbidade
- Vias de tratamento
- Linha de terapia

Estimativa em nível de população



Os dados podem apoiar inferências causais sobre os efeitos das intervenções de saúde no nível da população. Podem fornecer respostas a perguntas como:

- Para pacientes diagnosticados com fibrilação atrial, no primeiro ano após o início da terapia, a varfarina causa mais sangramentos importantes do que a dabigatrana?
- O efeito causal da metformina na diarréia varia de acordo com a idade?

Estimativa em nível de população



Se a sua pergunta for:

- Qual é o efeito de...?
- E se eu fizer intervenção...?
- Qual tratamento funciona melhor?
- Qual é o risco de X em Y?
- Qual é o tempo para o evento de...?

E a saída desejada for:

- Risco relativo
- Relação de riscos
- Odds ratio
- Efeito médio do tratamento
- Efeito causal
- Associação
- Correlação
- Vigilância de segurança
- Eficácia comparativa

Previsão no nível do paciente



Com base nos históricos de saúde dos pacientes coletados no banco de dados, podemos fazer previsões em nível de paciente sobre eventos de saúde futuros, respondendo à pergunta:

O que vai acontecer com o paciente?

Os dados podem fornecer respostas a perguntas como:

- Para um paciente diagnosticado com transtorno depressivo maior, qual é a probabilidade de o paciente tentar o suicídio no primeiro ano após o diagnóstico?
- Para um paciente diagnosticado com fibrilação atrial, no primeiro ano após o início da terapia com varfarina, qual é a probabilidade de o paciente sofrer um acidente vascular cerebral isquêmico?

Previsão no nível do paciente



Mais especificamente, se a sua pergunta for:

- Qual é a chance que esse paciente irá ...?
- Quem são candidatos para...?

E a saída desejada é:

- Probabilidade para um indivíduo
- Modelo de previsão
- Grupos de alto / baixo risco
- Fenotipo probabilístico





- Extensão do LAERTES (Large-scale Adverse Effects Related to Treatment Evidence Standardization)
- Segurança de drogas: fornece uma base de evidências de uma ampla variedade de fontes com informações relevantes para avaliar associações entre drogas (COI: Concept of Interest) e desfechos de saúde de interesse (HOI: Health Outcome of Interest)
- Base de conhecimento padronizada de código aberto para os efeitos de produtos médicos, e um procedimento eficiente para mantê-la e expandi-la
- Pesquisa de Controles Negativos: pares exposição-desfecho pros quais não existe relação de causalidade conhecida. Serve para identificar, estimar e resolver confundidores residuais

CEM - Fontes



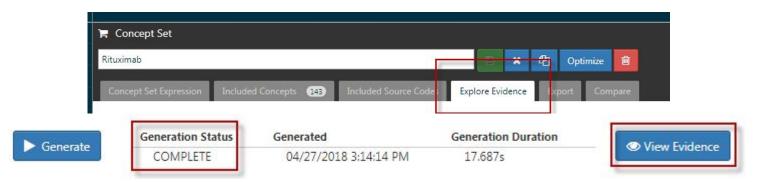
As evidências que compõem a tabela CEM_UNIFIED correspondem as seguintes fontes:

- SPLICER: *Label data* (Bulas de medicamentos)
- Medline (PubMed)
- SemMedDB (Semantic Medline Efeitos adversos)
- European Product Label adverse event information
- AEOLUS Spontaneous Report information
 - FDA Adverse Event Reporting System FAERS
- Co-occurrence of terms found from PubMed

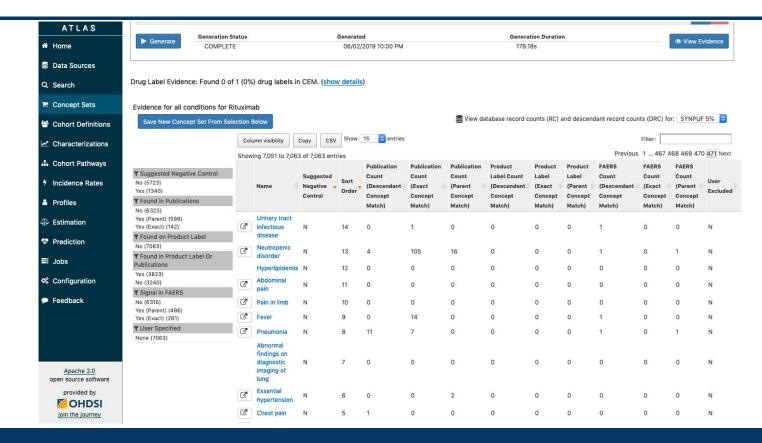
CEM - Uso no Atlas



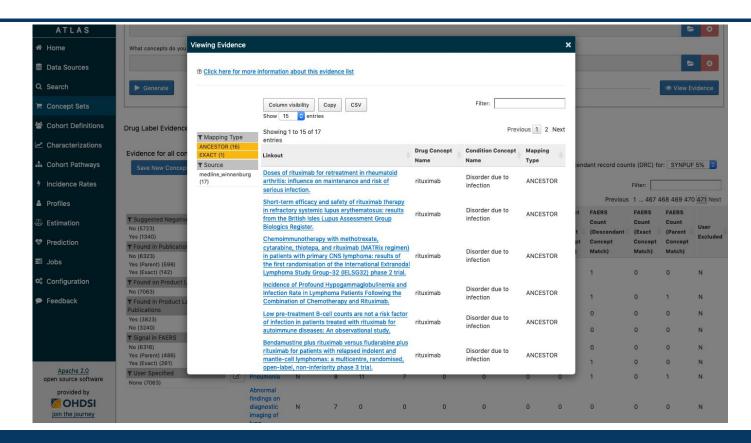
- Crie um concept set com os conceitos de interesse, podem ser drogas
 ou diagnósticos (conditions)
- Lista de drogas: recupera uma lista de diagnósticos de controle negativos (COI -> HOI)
- Lista de diagnósticos: recupera uma lista de controles negativos de drogas



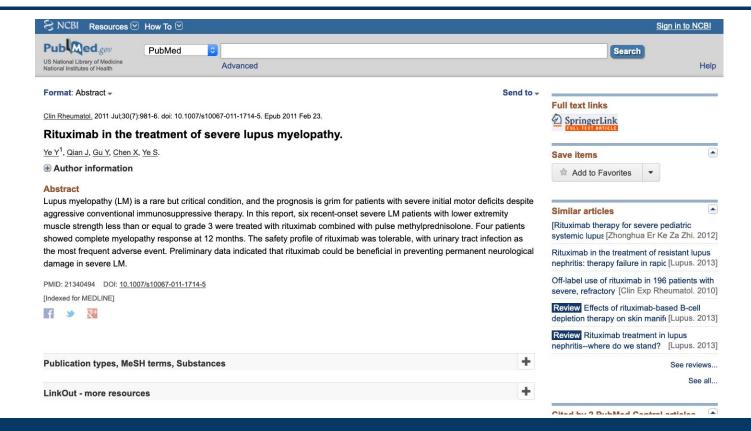






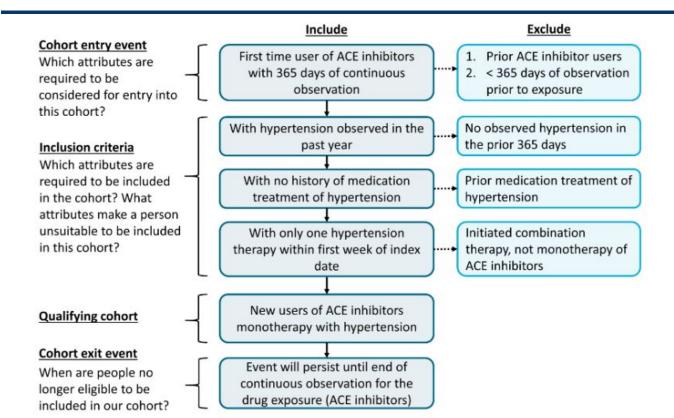






Exemplo coorte ACE inhibitor





ATLAS

http://atlas-demo.ohdsi.org



Outras iniciativas

Outros modelos centrados nos pacientes

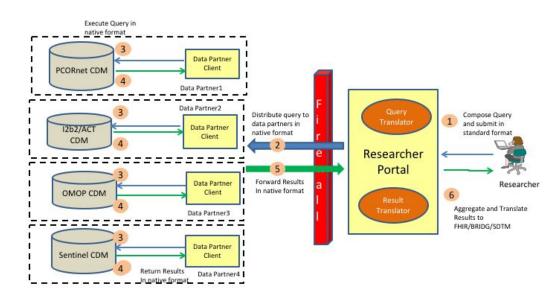


- FDA's Mini-Sentinel (SCDM)
 - Projeto piloto patrocinado pela Food and Drug Administration (FDA) para criar um sistema de vigilância ativo de monitoramento de alertas farmacológicos
- Patient-Centered Outcomes Research Network (PCORnet) Common Data Model (CDM)
 - Modelo desenvolvido para criar uma rede de pesquisa distribuída
- Informatics for Integrating Biology & the Bedside (i2b2)
 - Intenta descobrir os vínculos entre os dados clínicos e a genética dos pacientes

Iniciativa HL7 FHIR - Fast Healthcare Interoperability Resources



Common Data Models Harmonization



Data Flow Steps:

- 1 Query composed using a standard format (e.g FHIR, BRIDG), & translated for distribution
- 4 Data Partners create results for each query in native formats.
- 2 Distribute queries in native format acceptable for each Data Partner Organization
- 5 Results are forwarded back to the Portal in native formats

Execute query within the Data Partner environment in native formats

Results are translated to standards (FHIR, BRIDG and SDTM) as needed

Nem tudo são rosas...



"... In order to set up an ETL operation, however, one has to understand the physical data models of both repositories at a detailed level in addition to the domain knowledge required to map the source model to the target model. In accordance with this, it is a well-known fact that the transformation process requires a significant amount of expertise and time considering the complexity of existing information models in both clinical care and research domains (Reisinger et al., 2010; Overhage et al., 2012; Zhou et al., 2013; Matcho et al., 2014). The level expertise required to extract, transform, and manage the EHR data is known to be among the biggest obstacles to utilize EHR datasets in clinical research (Liao et al., 2015). ..."

Pacaci, Anil & Gonul, Suat & Sinaci, Ali & Yuksel, Mustafa & Laleci, Gokce. (2018). A Semantic Transformation Methodology for the Secondary Use of Observational Healthcare Data in Postmarketing Safety Studies. Frontiers in Pharmacology. 9. 435. 10.3389/fphar.2018.00435.

...e alguns espinhos...



"Conclusions: This research demonstrated that information loss due to incomplete mapping of medical and drug codes as well as data structure in the current CDM THIN limits its use for all possible epidemiological evaluation studies."

Zhou, Xiaofeng & Murugesan, Sundaresan & Bhullar, Harshvinder & Liu, Qing & Cai, Bing & Wentworth, Chuck & Bate, Andrew. (2013). An Evaluation of the THIN Database in the OMOP Common Data Model for Active Drug Safety Surveillance. Drug safety: an international journal of medical toxicology and drug experience. 36. 10.1007/s40264-012-0009-3

Conclusões



"Não precisamos reinventar a pesquisa observacional, as ferramentas já estão disponíveis, em código aberto, de forma gratuita, simples de instalar em ambientes fechados ou prontas na nuvem. Precisamos sim, estudá-las e integrar as bases disponíveis ao modelo OMOP, passando a participar dos centros de pesquisa mundial, somando esforços com a comunidade, melhorando o que já existe, divulgando o conhecimento e aproveitando toda esta infraestrutura para o ensino da epidemiologia aplicada no mundo real."

Dra. Maria Tereza Fernandes Abrahão

Referências



OHDSI https://www.ohdsi.org/

Atlas https://github.com/OHDSI/Atlas/wiki

Atlas Tutoriais https://www.youtube.com/playlist?list=PLpzbqK7kvfeUXjgnpNMFoff3PDOwv61|Z

The book OHDSI https://ohdsi.github.io/TheBookOfOhdsi/index.html (draft em 10/08/2019 - em desenvolvimento)

OHDSI-Vocabulary-CDM-Tutorial-2018-V1.pdf

ttps://www.ohdsi-europe.org/images/symposium-2018/tutorials/OHDSI-Vocabulary-CDM-Tutorial-2018-V1.pdf

Ferramenta estatística R https://www.r-project.org/

Abrahão M T, Nobre M R, Madril P J, **O estado da arte em pesquisa observacional de dados de saúde: A iniciativa OHDSI,** Livro de Minicursos, 190 Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde, Junho 2019, Sociedade Brasileira de Computação ISBN-13 (15) 978-85-7669-472-4

George Hripcsak, Matthew E Levine, Ning Shang, Patrick B Ryan, **Effect of vocabulary mapping for conditions on phenotype cohorts**, *Journal of the American Medical Informatics Association*, Volume 25, Issue 12, December 2018, Pages 1618–1625, https://doi.org/10.1093/jamia/ocy124

Hripcsak G, Duke JD, Shah NH, et al. . *Observational Health Data Sciences and Informatics (OHDSI): Opportunities for Observational Researchers*. MEDINFO'15; August 19–23, 2015; São Paulo, Brazil



Obrigada!